



## SIMPATECTOMIA TORÁCICA POR VIDEOTORACOSCOPIA NO TRATAMENTO DE HIPERIDROSE PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

**Tema:** Medicina  
**Categoria:** Série de Casos

Fábio Dias Nogueira; Ana Klara Rodrigues Alves; Barbara Beatriz Lira da Silva; Marília Moura Coelho Sousa; Ana Kamila Rodrigues Alves; Ana Karla Rodrigues Alves; RICARDO VIEIRA BEZERRA LUZ RODRIGUES; Breno Carvalho de Almeida; Flávia Dias Nogueira; Leiz

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS-FAHESP/IESVAP  
Parnaíba-PI/PI

**INTRODUÇÃO:** A hiperidrose primária (HP) é caracterizada por uma sudorese excessiva, podendo acometer principalmente as mãos, axilas, pés e face. A HP não possui sua etiologia bem definida, no entanto sabe-se que isso ocorre devido uma disfunção do sistema nervoso autônomo simpático. Atualmente o tratamento de escolha para HP é a simpactectomia por videotoracoscopia, sendo uma alternativa mais apropriada para hiperidrose axilo-palmar. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida (QV) dos pacientes submetidos a simpactectomia torácica por videotoracoscopia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados Pubmed e SciELO, buscando responder o questionamento: qual a importância do tratamento cirúrgico da hiperidrose primária? Foram encontrados 128 artigos, sendo selecionados 10, através do cruzamento simultâneo entre os descritores “hyperhidrosis”, “thoracic sympathomy”, “thoracic surgery by video”. Introduziram-se artigos escritos na língua portuguesa e inglesa publicados entre 2016 e 2021. **RESULTADOS:** A sudorese reflexa (SR) é o principal efeito colateral da simpactectomia, que se caracteriza por aumento da sudorese em outras partes do corpo que não eram habituais antes da cirurgia, como dorso, abdome, coxas e virilha. Os sinais e sintomas iniciam logo após a cirurgia e podem piorar com alterações climáticas e/ou psicológicas e emocionais, porém pode-se observar uma melhora clínica em até 30 a 180 dias após a cirurgia. A literatura relata que a SR geralmente é fraca na maioria dos pacientes e não causa comprometimento social, emocional ou profissional como a HP, não havendo implicação na QV. **CONCLUSÃO** A simpactectomia é responsável pela melhoria da QV do público com HP, principalmente, com relação a atividade laboral como policiais que manipulam armas e eletricitistas. Apesar dessas manifestações colaterais os pacientes não se arrependem de fazer a cirurgia, comprovando que a SR preferível à HP.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br